ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

(X) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

BANCO DE IMAGENS DE AÇÕES CULTURAIS EXTENSIONISTAS DO MUSEU CAMPOS GERAIS, DO FUNDO FOTO BIANCHI E DO PROJETO LENTE QUENTE

Tamires Limurci (graduanda em Jornalismo na UEPG, tamireslimurci@gmail.com)[1]

Leriany Barbosa (graduanda em Jornalismo na UEPG, lerianybarbosa@gmail.com)[2]

Cristiane de Melo (graduanda em Jornalismo na UEPG, melocris496@gmail.com)[3]

Rafael Schoenherr (professor orientador, rafaelschoenherr@gmail.com)[4]

Resumo: Descreve-se as principais características de um banco de imagens online de uso interno que foi elaborado durante o recesso das aulas da UEPG em função da pandemia pelo projeto Ações Culturais no Museu Campos Gerais, em parceria com Lente Quente e Fundo Foto Bianchi. As ações extensionistas de comunicação e cultura documentadas em imagens abrangem os cursos de Jornalismo, História e Artes Visuais, tendo por locais de realização o Museu Campos Gerais, a Casa da Memória Paraná e espaços culturais de Ponta Grossa. A base de dados na plataforma Google Drive reúne fotos produzidas pelos respectivos projetos e que documentam as suas ações, com o objetivo de preservar a memória institucional imagética da extensão universitária articulada ao campo cultural local e regional. Compreende-se que o banco de imagens contribui para aumentar o potencial de

[1] Bolsista de extensão PIBEX/Fundação Araucária no projeto de extensão Lente Quente no curso de Jornalismo da UEPG. tamireslimurci@gmail.com.

[2] Bolsista de extensão PIBIS/Fundação Araucária no projeto de extensão Lente Quente no curso de Jornalismo da UEPG. lerianybarbosa@gmail.com.

[3] Bolsista de extensão PIBIS/Fundação Araucária no projeto de extensão Lente Quente no curso de Jornalismo da UEPG. melocris496@gmail.com.

[4] Professor supervisor nos projetos de extensão Ações Culturais no Museu Campos Gerais e Fundo Foto Bianchi, coordenador do projeto de extensão Lente Quente. Diretor de Acervo do Museu Campos Gerais. Docente do Departamento de Jornalismo/UEPG. rafaelschoenherr@gmail.com.

divulgação de cada projeto em seu histórico de atuação e em sua diversidade de atividades. A organização desse arquivo de modo centralizado e ao mesmo tempo remoto funciona como ferramenta para gradual ação sistemática de divulgação em espaços de informação nas redes, de pesquisa, na própria extensão, em atividades formativas junto à comunidade, entre outros usos voltados à publicização das práticas extensionistas.

Palavras-chave: Fotografia. Banco de Imagens. Divulgação cultural.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Projetos Ações culturais no Museu Campos Gerais, Lente Quente e Fundo Foto Bianchi

PÚBLICO-ALVO

O banco de imagens em desenvolvimento prevê utilização por pesquisadores, coordenadores e equipes de extensão, docentes, gestores de espaços culturais, jornalistas.

JUSTIFICATIVA

O armazenamento centralizado, online e remoto de imagens institucionais das ações extensionistas atende, em primeiro lugar, à necessidade dos projetos Ações Culturais no Museu Campos Gerais, Fundo Foto Bianchi e Lente Quente criarem um acervo de memória de suas atividades. Dada a rotatividade de estudantes e bolsistas, ou mesmo de professores supervisores, a documentação fotográfica de reuniões, práticas de pesquisa e eventos culturais empenhada por tais projetos acaba por ficar dispersa. O banco de imagens em desenvolvimento buscou uma organização inicial de registros. Potencialmente, o produto facilita o acesso de futuros pesquisadores, docentes, extensionistas, órgãos de assessoria e jornalísticos mediante solicitação. A melhoria neste serviço de mídia interna representa aperfeiçoamento na comunicação das ações extensionistas perante a comunidade universitária e a sociedade. Dos projetos listados, o Lente Quente é o mais antigo, tendo iniciado em 2010, voltado à produção fotojornalística em cultura pelos estudantes de Jornalismo da UEPG - realiza exposições, oficinas, eventos de fotografia e coberturas em campo diversos, numa combinação de coletivo de foto e redação de agência fotográfica segmentada em cultura (SCHOENHERR, 2017). Já o projeto Organização, Diagnóstico e Pesquisa do Fundo Foto Bianchi, oficializado em 2014, representa um desdobramento dos trabalhos iniciados no início

dos anos 2000 sobre o acervo de negativos de vidro armazenados na Casa da Memória Paraná e pertencentes ao Foto Bianchi - "esse novo estágio se diferenciou por sua proposta curatorial, integrando atividades de ensino, pesquisa e extensão" (CAMERA, 2018, p. 13), numa peculiar articulação entre universidade, prefeitura e comunidade. Por fim, no início de 2020 foi criado o projeto Ações Culturais no Museu Campos Gerais, com o objetivo de organizar exposições e eventos, além da realizar pesquisas e divulgar o acervo documental e peças do museu. Sua primeira ação foi auxiliar a montagem da exposição Foto Cine Clube Vila Velha, em março.

OBJETIVOS

Desenvolver um banco de imagem institucional interligado de três projetos de extensão voltados a ações culturais (MCG, Lente Quente e Foto Bianchi).

METODOLOGIA

A elaboração do produto se deu no recesso de aulas motivado pela pandemia de Covid19. Desde meados de março, o MCGs fechou as portas ao público, assim como Foto Bianchi e Lente Quente também deram uma pausa nas atividades habituais - o que contribuiu para um remanejamento das práticas extensionistas dos três projetos descritos. Nessa fase é que se começou uma sondagem de possibilidades de ampliação da informação sobre as ações culturais dos projetos em redes sociais. O caso experimental piloto seria o do Museu Campos Gerais, ainda carente de uma conta na rede social Instagram. Desse modo, ocorreu uma sondagem de perfis de várias contas de museus pelo país, para a noção de o que estava sendo compartilhado pelas instituições. Constatou-se a necessidade de ter um armazenamento prévio de imagens de arquivo para dar maior segurança para a criação de nova conta em rede social de divulgação do MCG. A primeira etapa para a construção do banco de imagens foi a busca ou coleta das fotos que estavam dispersas em arquivos individuais. Aos poucos, o material bruto foi colocado pelo professor orientador para organização no Google Drive. A equipe processou e organizou um acervo de 878 fotos pré-existentes, em 13 pastas e 12 subpastas, com a finalidade de auxiliar criação de um perfil na rede social "Instagram" para o museu. Esse primeiro lote de fotos organizado referia-se, em grande medida, ao museu. O banco de imagens pode ser visto como etapa preparatória para a criação e alimentação de conta no

Instagram do Museu Campos Gerais, bem como para a efetiva atualização nas contas de redes sociais do Fundo Bianchi[5] e do Lente Quente[6].

RESULTADOS

A tabela 1 apresenta dados sobre a organização de pastas e subpastas no banco de imagens na plataforma Google Drive. Com a separação de 878 fotos, foi possível encontrar um padrão nos tipos de fotografias já existentes e, ao organizá-las no banco de imagens, é notável a sua importância para pesquisas futuras. Buscou-se num primeiro momento aproximar as fotografias por aquilo que mostram do mundo social, como ensina Becker (2011).

Tabela 1 – Banco de imagens - acervo Museu Campos Gerais

CATEGORIA	TOTAL	SUBPASTA	TOTAL
Documentos	58 FOTOS	Cartazes	5 FOTOS
Exposições	5 FOTOS	Carolina em HQ Linotipo - a imprensa no tempo de Hugo Reis Salus - Histórias da Saúde Foto Cine clube Vila Velha Lobatiano Saúde Mental Intelectualidades - Wilson Martins Outras mostras Tarde demais para flores Justus (insetos) Paraná - Orlando Azevedo	17 FOTOS 8 FOTOS 13 FOTOS 5 FOTOS 48 FOTOS 7 FOTOS 15 FOTOS 5 FOTOS 13 FOTOS 1 FOTO 9 FOTOS
Lente Quente	7 FOTOS		
Bazar	41 FOTOS		
Espaço	69 FOTOS		
Foto Elite	15 FOTOS		
Logomarcas	33 FOTOS		

[5] A conta no instagram @fundofotobianchi publicou a primeira foto em 5 de maio de 2020. Em geral, o espaço publica desde então, em ritmo semanal, imagens derivadas dos negativos catalogados pelo projeto. Até o fim de setembro, foram mais de 50 postagens e um total de 417 seguidores.

[6] O projeto de extensão Lente Quente, voltado à área da fotografia, encontra-se no Instagram desde 2014 no endereço: @lentequente. Independente do tempo de criação, as publicações não possuíam um padrão e nem uma constância de tempo, sendo utilizado apenas para informar as matérias feitas e publicadas no "Flickr". Atualmente o perfil busca relembrar seu acervo, através dos quadros "ESSE LENTE" e "Comentando uma Foto".

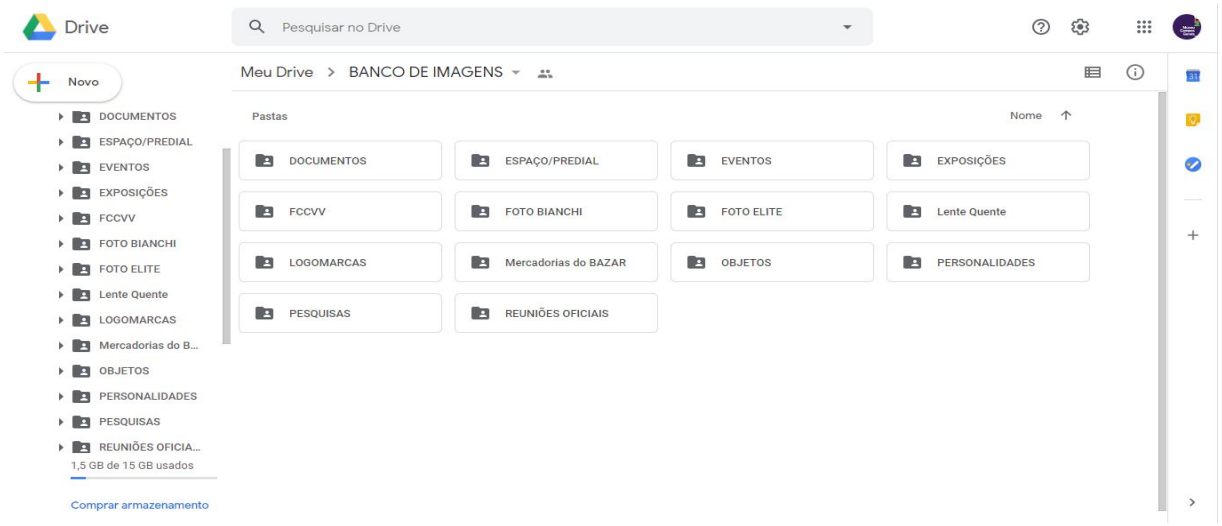
Pesquisas	49 FOTOS		
Objetos	103 FOTOS		
Personalidades	48 FOTOS		
Reuniões	43 FOTOS		
Fundo Bianchi	27 FOTOS		
Eventos	244 FOTOS		

Fonte: Limurci (2020)

Legenda: 1. pastas; 2. quantidade de imagens; 3. subpastas; 4. quantidade de imagens.

FOTO(S)

Figura 1 – Banco de Imagens



Legenda: Captura de tela dos arquivos divididos em pastas e subpastas, diretamente do Google Drive, do Museu Campos Gerais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A organização das fotos permitiu percepção sobre a potencialidade dessa memória visual para a divulgação dos projetos. Outro ganho é a possibilidade de localizar fotos, sempre que solicitadas. A informação em base de dados configura também um desafio em termos de

reorganização das bases produtivas do jornalismo e como narrativa (MACHADO, 2005). Além disso, o banco de imagens detém um arquivo, em tese, permanente, dos serviços, de rotinas e exposições que já ocorreram, permitindo a preservação da memória institucional da extensão universitária e, paralelamente, contribuindo com a divulgação, não apenas no âmbito acadêmico e de pesquisa, mas também, para a população em geral. Espera-se mobilizar tais fotos para impulsionar o engajamento social pelos meios digitais destinados ao público dos referidos projetos de extensão. O banco deve passar por uma segunda fase, de catalogação de novo lote de imagens, de modo a complementar as pastas e subpastas (ou 'categorias de ação extensionista') pouco representada até aqui.

APOIO:

Universidade Estadual de Ponta Grossa

Governo do Estado do Paraná

Fundação Araucária

REFERÊNCIAS

BECKER, Howard. **Falando da sociedade**: ensaios sobre as diferentes maneiras de representar o social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2011.

CAMERA, Patricia. Curadoria do Fundo Foto Bianchi: cultura fotográfica em Ponta Grossa e região. **Anais do Museu Paulista**, v. 26, 2018.

CAMERA, Patricia; SOUZA, Tatiane Bernardo de. Organização, Diagnóstico e Pesquisa do Fundo Foto Bianchi. **Anais do 16º Conex** - Conversando sobre Extensão, UEPG, 2018.

MACHADO, Elias. A base de dados como formato no jornalismo digital. Biblioteca Online de Ciências da Informação. Universidade Beira Interior, 2005.

SCHOENHERR, Rafael. A imagem da música no espaço público em Ponta Grossa (PR) de 2010 a 2014: implicações geográficas do fotojornalismo cultural. **Tese de doutorado** em Geografia. Ponta Grossa: UEPG, 2017.